

/////// APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Prezado leitor,

Apresentamos a Revista Debates em Psiquiatria, edição 4 de 2017.

Abrimos esta edição com um artigo original de Ana Beatriz de Oliveira Assis et al. sobre fatores de risco associados à esquizofrenia resistente ao tratamento em primeiro episódio psicótico. Os autores avaliaram 53 pacientes em primeiro episódio psicótico, com diagnóstico de esquizofrenia, usando a Escala de Sintomas para as Síndromes Positiva e Negativa (Positive and Negative Syndrome Scale – PANSS). Os pacientes foram tratados usando diferentes antipsicóticos. A regressão logística revelou que tempo de doença não tratada e escore PANSS total apresentaram relevância estatística para o desfecho. Trata-se de um trabalho de suma importância, que pode ajudar a evitar o atraso na introdução de medicamentos mais potentes e, assim, prevenir um pior prognóstico para esses pacientes.

Na sequência, somos brindados com duas revisões de literatura, uma sobre dependência química na mulher e violência doméstica, de Hewdy Lobo Ribeiro et al., na nossa já consagrada seção sobre saúde da mulher, e outra sobre espiritualidade/religiosidade como fator de proteção contra o uso de substâncias psicoativas na adolescência, de André Luis Granjeiro e Patrícia Afonso de Almeida. O primeiro estudo trata do uso de substâncias psicoativas por mulheres vítimas de violência doméstica – um dos principais fatores associados à dependência química na mulher. Os autores destacam a urgência de programas de prevenção à violência doméstica e de atenção psicossocial e especializada a crianças e mulheres que sofrem esse tipo de violência, tendo em vista prevenir o abuso de substâncias como forma desadaptativa de manejar o sofrimento decorrente da violência. A segunda revisão também trata do uso de substâncias psicoativas, porém com foco na importância da espiritualidade e da religiosidade em relação ao uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas em adolescentes. Também aqui os autores destacam a necessidade de políticas públicas com esse enfoque.

Continuando, em um artigo de atualização, Almir Tavares et al. discorrem sobre a relevância da síndrome das pernas inquietas (doença de Willis-Ekbom) para a prática clínica diária com pacientes com transtornos psiquiátricos. O objetivo dos autores é demonstrar que esta síndrome é uma doença neuropsiquiátrica complexa e crônica, comum e tratável, com acometimento sensorio-motor, alterações do sistema dopaminérgico e distúrbios da homeostasia do ferro cerebral. Os autores detalham sintomatologia, medicamentos que melhoram e exacerbam a doença, e discutem a aumentação – principal complicação no tratamento de longo prazo.

Finalmente, Osvaldo Luiz Saide et al. abordam a meditação como técnica complementar no tratamento dos transtornos de ansiedade. As conclusões do estudo são discutidas à luz das pesquisas disponíveis, e os resultados sugerem que a meditação traz benefícios terapêuticos no tratamento dos transtornos de ansiedade.

Desejamos uma ótima leitura!

Antônio Geraldo da Silva e João Romildo Bueno
Editores Seniores, Revista Debates em Psiquiatria